LEI Nº 3.313, 28 DE DEZEMBRO DE 1992

Dá nome de "Professor José Alaor" à atual Alameda "Quatro", no Bairro Vivendas da Exposição.

O Povo do Município de Divinópolis, por seus representantes legais, aprova e eu, na qualidade de Prefeito Municipal, em seu nome sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Passa a denominar-se "Professor José Alaor" a atual Alameda "Quatro", no Bairro Vivendas da Exposição, nesta cidade.

Art. 2º O Executivo providenciará a troca das placas indicativas, bem como a devida comunicação à Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, CEMIG, COPASA, TELEMIG.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogando as disposições em contrário.

Divinópolis, 28 de dezembro de 1992.

Galileu Teixeira Machado
Prefeito Municipal

Projeto de Lei CM-105/92
Publicação: Jornal Agora, nº 4893 de 31/12/92.

JUSTIFICATIVA

Inicialmente queremos manifestar que uma homenagem desta natureza ao Prof. José Alaor não é um desejo apenas da bancada do Partido dos Trabalhadores nesta Casa. Podemos afirmar que após contatos com várias pessoas e entidades de nosso Município e pelo legado ilustre figura da cultura divinopolitana, que tal homenagem é fruto da manifestação de representativos setores de nossa gente, em particular daqueles que são ligados aos movimentos culturais, políticos e educacionais.

O Prof. Alaor nasceu em 18 de julho de 1933, na cidade mineira de Virgínia. Espírito humanista, interessava-se por todos os campos do saber. Foi aluno do curso de Letras no ano da Fundação do INESP, naquele tempo Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras - FAFID, transferindo-se posteriormente para o Ciências Sociais, curso em que se graduou no ano de 1973. Pesquisador, era um entusiasmado pelo folclore. Sua presença era constante nos desfiles de nosso congado, chegando a projetar uma tese sobre o Reinado em Divinópolis que defenderia em Campinas. Alaor fazia parte da Comissão Mineira de Folclore, conforme carta de membro, conferida em 26.08.78.Também foi um estudioso da religiosidade, levando nosso colega Frei Leonardo a dizer em sua missa de 7º dia que talvez ele estivesse agora, a conhecer a essência do divino, que tanto procurou em vida. Todos reconhecem a relevância de sua consciência profissional e por muitas vezes lutou pelo direito dos professores. Na greve da rede estadual, por exemplo, em 1979 teve atuação importante ao conseguir do Bispo de Itabira ser mediador entre a classe e o Governo Estadual. Em Divinópolis fundou a Associação dos Professores de Divinópolis, APROD, a 06.05.78 sendo Presidente da primeira gestão até novembro de 1980. Foi além! Em maio de 1979 trouxe para Divinópolis o Escritório Regional do Sindicato dos Professores do Estado de Minas Gerais, vindo a exercer a função de primeiro diretor de janeiro de 1980 a dezembro de 1982. Alaor era odontólogo, graduado em 1955 pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, de Niterói. Exerceu esta função na Viação Férrea Centro-Oeste. Foi Presidente da Associação Brasileira de Odontologia, subseção de Divinópolis, de 07.09.63 a. 02. 04.65. Sua trajetória pelo INESP começa na qualidade de estudante, em 1965 quando foi Presidente da Junta Interventora do Diretório Acadêmico "Martin Cyprien" vindo a ser eleito para o cargo de Presidente da entidade de 1966. Em 1973 foi monitor de Antropologia. Em 1974 foi professor auxiliar de Antropologia, Sociologia e Geografia Humana e Econômica. Em janeiro de 1976 submeteu-se ao concurso para professores assistentes e auxiliares, CP-1/75, promovido pelo então diretor Prof. Domingos Pedro Couto. Fez curso de especialização na Universidade Estadual de Campinas, de março de 1975 a novembro, de 1976. Aprovado pelo Conselho Federal de Educação como Titular de Antropologia do INESP nos termos do parecer 187/78, de 30.01.78. José Alaor exerceu o magistério de 2º grau, como professor de física nos seguintes colégios de Divinópolis: Estadual, de 12 de março de 1965 a 30 de abril de 1967; Frei Orlando, de 06 de abril de 1972 a 21 de maio de 1973; Leão XIII, ano letivo de 1973.

TRABALHOS E COMUNICAÇÕES: Dentre as muitas comunicações do Prof. Alaor podemos citar:

I. Conferência para o 3º Simpósio de Folclore, promoção da Secreta ria Municipal de Educação SEMEC, em 24 de agosto de 1979.

2. X Reunião Brasileira de Antropologia, de 22 a 25 de fevereiro de 1976 em Salvador, Bahia, onde apresentou a comunicação “Hierarquia e Manipulação: A estrutura de Terceiros de Umbanda a partir de uma visão interna".

3. Para a Loja Macônica Estrela do Oeste de Minas (Divinópolis) apresentou em 1965 a tradução e adaptação para a Língua Portuguesa, do Ritual do Casamento Maçônico, editado em espanhol.

Para a primeira fase de Logos (1974-1975) Alaor escreveu dois artigos: "Uma Sessão de Umbanda" (Maio de 75 p.32) e "Teoria do Parentesco e Organização Familiar" (maio de 76 p.35).

Sua morte causou impacto entre os colegas e alunos do INESP: foi o primeiro professor em exercício a falecer, na trajetória existencial de nossa escola, apesar de afastado, parcialmente, no ano passado, para tratamento de saúde. Alaor faleceu em 02 de março de 1985.

Por fim conclamamos a todos os colegas Vereadores a resgatarem o passado do Prof. Alaor e neste momento prestarmos-lhe esta homenagem. Tal homenagem é um esforço que podemos fazer no sentido de preservar sua memória, sua luta, sua competência e seu senso de humanismo.

Divinópolis, 28 de dezembro de 1992.

Galileu Teixeira Machado
Prefeito Municipal